

A história de...



Escritor acaba de lançar duas propostas originais que até são candidatas ao concurso de inovação

Martinho Torres

Escritor minhoto propõe livros como artigo decorativo. "Tempo" e "Reflexos" já estão à venda nas livrarias

Leio o relógio ou o espelho?

Se até agora livro raro era aquele que era devolvido depois de emprestado, o conceito corre sérios riscos de cair em desuso. A ideia de Martinho Torres vem desmontar um conceito milenar, propondo a arte associada aos descendentes de Pentateuco. A inovação permite associar o prazer da leitura ao artigo decorativo. "Tem-

po" e "Reflexos" são as propostas que primeiro saltam para os escaparates, com a garantia do autor que "quem compra não empresta", porque, no caso de "Tempo", o livro é a base de um relógio real, assim como "Reflexos" tem como capa um espelho.

"O objectivo é fazer do texto elemento chave do contexto", diz Martinho Torres, ou Richard

Towers, autor das obras e da estética inovadora que sustenta o novo conceito.

"Há muitos anos que vinha escrevendo e agora decidi tirar os textos da gaveta e dar a conhecer as obras a toda a gente, tendo associado um elemento inovador que diferencie as obras, desde logo, pelo destaque que terão em qualquer estante", adianta Martinho Torres que fez questão de produzir uma obra "que não fosse mais um livro".

Perguntar-se-á o leitor se a obra literária não ficará remetida a segundo plano, quando a es-

tética exterior assume papel de destaque. Os textos abordam, num estilo de ficção romanceada, as várias dimensões de cada personagem. E, com a leitura, surgirá o natural convite à introspecção, fitando "o objecto". "Se olharmos fixamente um espelho durante algum tempo deixamos de nos conhecer", desafia Martinho.

No caso de "Tempo", o personagem "desdobra-se em tentativas de perceber o seu eu".

Martinho está consciente das dificuldades em entrar, de forma pouco convencional, "num mercado com séculos, mas a ideia é, a partir do livro, criar um objecto que terá funções práticas para além da sua função original". O preço de cada livro é de 19,90 euros, ou seja, o preço médio do mercado, mas desta feita com uma dupla função.

Na maturação da ideia, Martinho Torres investigou e concluiu o carácter inovador da sua

produção, sem paralelo universal, e prepara-se para lançar mais três livros, com temáticas que também permitem a dupla função. Com a Neoma Produções, Martinho marcará presença, a 20 de Abril, na semana da leitura da Biblioteca Lúcio Craveiro, em Braga. ■

MARTINHO TORRES
recorreu ao efeito estético dos livros como forma de entrar no mercado de uma forma competitiva